

O CONCEITO DE “LITERATURA MENOR” EM DELEUZE E GUATTARI¹

Rebeca Thaytielle Costa Oliveira ²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar e discutir o conceito de “literatura menor”, criado por Deleuze e Guattari e abordado em seu livro “Kafka: para uma literatura menor”, em que avaliam a forma única de escrita de Franz Kafka. Para Deleuze e Guattari, uma literatura considerada “menor”, se caracteriza de três formas: desterritorialização da língua, ligação do indivíduo com o imediato político e o agenciamento coletivo. Para essa pesquisa foi proposto um plano ao qual se busca entender o conceito de “literatura menor”, para então traçar uma ligação entre filosofia e literatura. Ao se explorar a obra de Deleuze e Guattari, com a ajuda de artigos auxiliares buscando atingir os resultados propostos, percebemos a importância de tal literatura para nossas vidas, e encontramos pensamentos que vem para nos mostrar que a literatura pode ser um lugar de conhecimento e criação, podendo ser usada para dar voz a um povo, e desconstruir um sistema hierárquico e de poder. A literatura abre novos caminhos e oportunidades de mudar o mundo a nossa volta, ela pode ser usada como uma ferramenta de estudo e compreensão do homem e de tudo aquilo que nele está inserido.

PALAVRAS-CHAVE: agenciamento coletivo, desterritorialização, imediato político, literatura menor, minoria.

THE CONCEPT OF “MINOR LITERATURE” IN DELEUZE AND GUATTARI

ABSTRACT

This study aims to analyze and discuss the concept of “minor literature”, created by Deleuze and Guattari and covered in their book “Kafka: towards a literature minor”, in which they evaluate Franz Kafka’s unique way of writing. For Deleuze and Guattari, a literature considered “minor”, is characterized in three ways: deterritorialization of language, connection of the individual with the political immediate and the collective agency. For this research, a plan was proposed which seeks understand the concept of “minor literature”, and then draw a connection between philosophy and literature. By exploring the work of Deleuze and Guattari, with the help of articles auxiliaries seeking to achieve the proposed results, we realize the importance of such literature into our lives, and we find thoughts that come to show us that literature can be a place of knowledge and creation, and can be used to give a voice to a people, and deconstruct a hierarchical and power system. Literature opens new paths and opportunities to change the world around us, it can be used as a tool for studying and understanding man and everything in him is inserted.

¹ Subprojeto de Iniciação Científica Voluntária vinculado ao projeto de pesquisa “Planos e conceitos da filosofia e da estética em Deleuze e Guattari”, coordenado pela profa. Zamara Araujo dos Santos.

² Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, campus de Jequié/BA.

KEYWORDS: collective agency, deterritorialization, political immediate, minor literature, minority.

INTRODUÇÃO

Ao analisarem a obra de Franz Kafka, Gilles Deleuze e Félix Guattari em "Kafka: Para uma Literatura Menor", propõem um novo conceito, o de literatura menor, para desvendar a singularidade da escrita de Kafka. Para Deleuze e Guattari, a literatura menor se baseia em três contextos, o de desterritorialização da língua, na qual ela não pode ser vista como uma língua maior, mas sim como uma língua em que uma minoria constrói numa língua menor (Deleuze e Guattari, p.38, 2003). Em outras palavras, a literatura menor, nos mostra uma nova forma da linguagem, onde se pode fugir daquela que foi empregada na sociedade pelas maiorias como sendo única.

A segunda característica de uma literatura menor, apresentada por Deleuze e Guattari, é a ligação do indivíduo com o imediato político. Ao criar novas formas, a literatura menor se torna um ato político, produzindo efeitos na ordem das estruturas de poder e normas, se tornando um ato de resistência. Portanto sua existência se torna um desafio ao sistema instituído (Gallo, p. 172, 2002).

A terceira característica é que tudo toma um valor coletivo. Na literatura menor, não há um sujeito de enunciação e nem de enunciado, e sim agenciamentos coletivos (Deleuze e Guattari, p.40 e 41, 2003). Na literatura menor, todos ali presente tem voz.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa traz uma abordagem qualitativa, na qual priorizou a importância da coleta das informações aqui prestadas. Para isso, foi realizado uma busca bibliográfica baseada no livro "Kafka: para uma literatura menor" de Gilles Deleuze e Félix Guattari, e de artigos complementares para auxiliar em uma melhor compreensão de suas escritas e abordagem. Utilizando um método descritivo, comentando a respeito do tema, o estudo trouxe um exposição simples e direta sobre o tema, em uma tentativa de deixá-lo mais esclarecedor e compreensível.

Desta forma, o material recolhido foi analisado e conduzidos para fins da construção dos conceitos aqui expostos. Ao trazer um conhecimento da temática, foi utilizado autores que fornecem liberdade de se mover, construindo assim um aprendizado. As referências aqui expostas são de alta confiabilidade, garantindo assim um estudo que se sustente e traga segurança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No geral, toda língua pertence a um lugar e está contida numa realidade, se fazendo presente no cotidiano. Na ideia de literatura menor, apresentada por Deleuze e Guattari, a língua se desterritorializa, ou seja, ela se separa dela própria, ela se desliga do território em que pertence, da cultura que está inserida (Gallo, p. 172, 2002). A literatura menor, cria uma nova língua dentro de uma língua maior, contudo essa língua não é inferior a outras línguas, mas sim desterritorializada. A língua aqui apresentada, não é definida pela maneira que se escreve, mas sim pela forma que a minoria a utiliza. Contudo, esta minoria aqui abordada não é vista como algo inferior, mas sim como sendo aquilo que se diferencia, aquilo que foge à regra.

Na literatura menor, a língua é desterritorializada a partir de uma língua maior, para ser reconstruída e alcançar os povos que fazem uso dela. Ao se desterritorializar a língua se reterritorializa, no sentido de que cria um novo território a partir desta desterritorialização. Ou seja, ao criar uma nova forma de linguagem, também se cria um novo território ao qual ela será empregada.

Portanto, quando Kafka desterritorializa a língua, criando uma nova que se diferencia da língua maior, ele desafia o sistema empregado na sociedade, fazendo assim esta literatura ter um efeito político, que visa contrariar tudo aquilo ali posto como sendo único, assim criando um novo caminho.

Nela o autor deixa de lado suas questões pessoais e passa a dar voz ao povo, a voz da coletividade. Ela faz parte de um conceito de multiplicidades, onde tudo está interligado e nada é individual, criando assim um círculo infinito.

Sendo assim, a literatura menor é rizomática. Ela possui muitas entradas e saídas, sua linguagem é um campo aberto que adquire novos significados, ela não se limita ao proposto empregado como sendo único, e sim, foge totalmente dele propondo uma nova visão, trazendo um imediato político, questionando tudo e todos a sua volta, nela também tudo é coletivo, todos falam e nada é individual, formando assim conexões complexas.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Portanto, Deleuze e Guattari, nos mostra que a obra de Franz Kafka, apresenta todas as três características de uma literatura menor, onde a linguagem deixa de ser representativa, voltando-se ao extremo, ao limite. Ela se volta ao revolucionário, buscando renovar os padrões estabelecidos. Sendo assim, a literatura menor, não só cria uma nova forma de escrita, ou torna um todo coletivo, mas também traz um olhar

inovador. Ela nos apresenta a um novo modo de ver o mundo e as coisas que a ele pertence, nos fazendo questionar o poder, e a realidade que nos é empregada.

A literatura como um todo tem grande importância, pois ela nos faz refletir, além de transmitir conhecimento, e a cultura de uma comunidade esquecida, ela dá voz a grupos marginalizados. Sendo assim, a literatura menor de Kafka transmite tal importância, assim como outras literaturas vistas (literatura maior).

Portanto, a literatura possui uma relação com a filosofia, visto que as mesmas buscam traçar novos caminhos de se pensar, desconstruindo assim as fronteiras da linguagem e da expressão, criando novos conceitos. Ela também nos faz pensar o político indo além das instituições de poder e das manifestação dominantes. Além de permitir a filosofia a utilizar a linguagem de forma mais descontraída.

AGRADECIMENTOS:

À prof^a, Dr^a Zamara Araujo dos Santos.

À Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

À Gerência de Pesquisa e Inovação – GPI.

À Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PPG.

AO PIBIC AF/CNPq/UESB, pela bolsa de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Batalha, Maria Cristina. O que é uma literatura menor? Revista do Programa de Pós-Graduação em Literatura, p.115- 134, 2013. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/231181235.pdf>. Acesso em: 05 de Agosto de 2024.

BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. Edição 2^a. São Paulo: Ática S.A., 1986. Acesso em: 19 de Fevereiro de 2024.

CANDIDO, Antonio. Vários Escritos. Edição 5^a. Rio de Janeiro, p. 171- 193, 2011. Acesso em: 05 de Fevereiro de 2024.

CULLER, Jonathan. Teoria Literária: Uma Introdução. Tradução Sandra Vasconcelos. São Paulo: Editora Beca Produções Culturais LTDA, p. 26- 47, 1999. Acesso em: 14 de Janeiro de 2024.

DELEUZE, Gilles. A literatura e a vida. 1993. Acesso em: 10 de Janeiro de 2024.

Deleuze, Gilles; Guattari, Félix. Kafka: Para uma Literatura Menor. Lisboa: Assírio e Alvim, 2003. Acesso em: 12 de Outubro de 2023.

FIORIN, José Luiz. A linguagem humana: do mito à ciências. São Paulo: Contexto, p. 13- 43, 2013. Acesso em: 19 de Fevereiro de 2024.

Gallo, Sílvio. Em Torno de uma Educação Menor. Revista Educação e Realidade, vol. 27, n. 2, 2002. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/25926>. Acesso em: 06 de Dezembro de 2023.

Júnior, Hélio R. Cardoso. Conceitos onto-políticos no pensamento de Gilles Deleuze: “minoría” como “dever-minoritário”. In: Programa de Pós-Graduação em Sociologia-UFPb, p. 21- 28, 1999. Acesso em: 20 de Maio de 2024.

Santiago, Silvano. Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural. Rio de Janeiro: Editora Rocco, ed. 2^o, p. 9- 27, 2000. Acesso em: 20 de Maio de 2024.